

AJ 04 864

Instituto Jones condena plano do Governo Max

Os servidores do Instituto Jones dos Santos Neves discordaram de alguns artigos da mensagem n° 08-87, enviada pelo governador Max Mauro à Assembléia Legislativa, e que, segundo a avaliação da associação da classe, poderá levar graves consequências para o órgão. Conforme explicou José Saade Filho, presidente da entidade, esses artigos atribuem funções a duas secretarias e ao Departamento Estadual de Estatísticas que já são realizadas pelo Instituto, acarretando superposição de funções. Além disso, os servidores questionam o governador por não ter ouvido a categoria antes da elaboração da mensagem, já que durante a campanha eleitoral ele prometeu ampliar a participação popular.

Os artigos a que os servidores se referem são o 2°, 7° e 11°, onde o Governo Estadual atribui à Secretaria de Interior as funções de planejamento na áreas de saneamento e habitação; à Secretaria de Transporte e Obras Públicas as funções de planejamento no setor de transporte e ao Departamento Estadual de Estatísticas as funções de processamento e disseminação de informações das atividades de planejamento estadual.

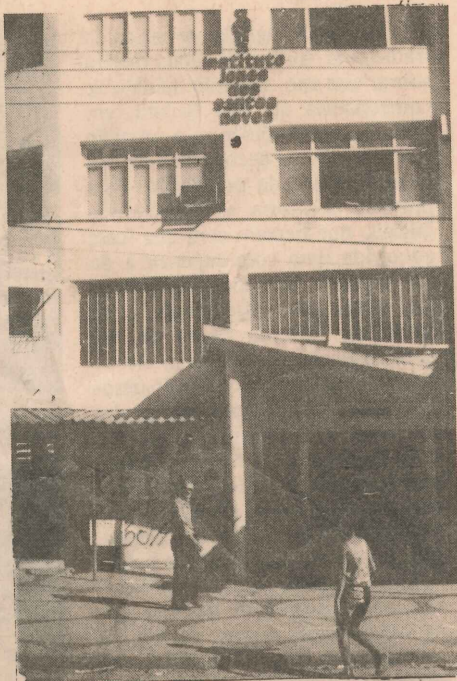
Riscos

“O decreto não cita o instituto, nem retira as funções de planejamento que o órgão exerce. No entanto, pela nossa avaliação, se a mensagem for aprovada na assembléia, muito pouca coisa restará para ser feita pelo Instituto”, disse Saade. Acrescentou: desde que foi criado, em julho de 1975, no Governo de Eurico Rezende, o Instituto tem sido o órgão responsável pela elaboração dos projetos no setor de planejamento estadual, mas agora nós estamos confusos, sem saber quais os projetos que realizaremos”.

Relatório

Os servidores questionam ainda o fato do governador não ter ouvido os servidores esta-

Foto de Nestor Muller



O projeto causou desgasto no Instituto

duais para elaborar o projeto de lei visando às alterações na estrutura organizacional básica do Poder Executivo. Saade lembrou que, especificamente em relação ao Instituto, em janeiro desse ano foram realizados seminários no órgão, resultando num relatório, do qual constam várias propostas referentes às questões de interesse interno.

O relatório foi entregue ao governador durante o Seminário do Instituto Pedroso Horta, mas até hoje os técnicos do IJSN não tiveram nenhum encontro com Max Mauro, apesar de terem marcado uma audiência, cancelada na última hora. Ontem, as lideranças dos servidores procuraram o Secretário de Planejamento, Ricardo Santos, mas, como ele estava em reunião, conversaram com a assessoria da Secretaria.

Nessa reunião os servidores receberam a promessa de que a Coplan formará um grupo para estudar o teor dos artigos da mensagem que estão sendo questionados. Este grupo será constituído por representantes da Coplan, Departamento Estadual de Estatísticas, Instituto Jones dos Santos Neves e Departamento de Informações Técnicas. Na próxima terça-feira, às 17 horas, os servidores do Instituto realizarão uma assembléia para discutir o assunto.